

FIM DE ANO

VIGILÂNCIA REFORÇADA DENTRO E FORA DE CASA

Casos de arrombamento em residências cresceram mais de 10% em todo o estado em 2023. Em BH, bandidos invadiram apartamento na noite de Natal e levaram R\$ 500 mil

DANIEL MENDES*

Até menos duas invasões em prédios residenciais em Belo Horizonte em menos de uma semana acenderam o alerta na população e nas autoridades policiais no período em que muitos imóveis costumam ficar vazios em virtude das viagens de fim de ano. Os números também chamam a atenção: na capital, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança e Justiça (Sejustsp), a média de arrombamento a casas e apartamentos é de um por dia. De janeiro a novembro deste ano foram 366 – um aumento de 10,9% em relação ao mesmo período de 2022. Em Minas Gerais, foram 3.321 ocorrências em 2023, um crescimento de 11,3%.

Em BH, criminosos agiram em plena noite de Natal e entraram em um apartamento no Buritis, região Oeste da cidade. De lá, levaram um cofre com R\$ 500 mil. Já no Bairro Serra, no Centro-Sul da metrópole, dois bandidos chegaram a desarmar o interfone de um condomínio e invadiram o hall na última terça-

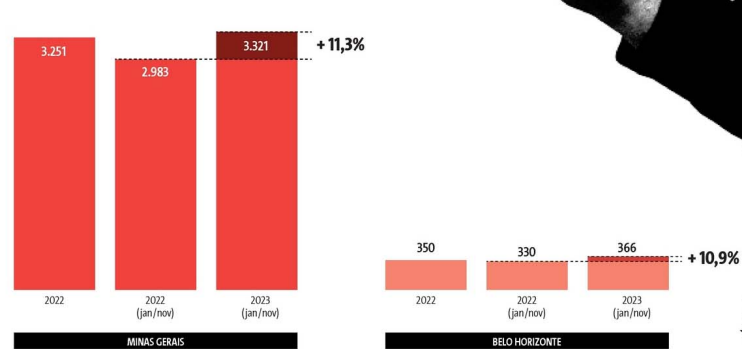
feira, por volta das 13h50, mas o alarme soou e espantou os ladrões.

A reportagem do Estado de Minas teve acesso ao Boletim de Ocorrência registrado junto à Polícia Militar pelo síndico do prédio. Segundo o documento, os bandidos, já dentro do edifício, tentaram acessar os apartamentos, mas não conseguiram levar nada antes do alarme disparar. Frustrados, os ladrões fugiram em um carro prata que estava estacionado na rua, próximo à portaria. Samir Rodrigues Haddad, que vive no edifício há mais de dez anos, relatou, com mais detalhes, a ação dos criminosos.

“Tem sido uma ação recorrente no nosso prédio. Há seis, sete meses, eles [ladrões] cortaram a cerca elétrica, pularam, cortaram o portão e entraram na garagem. Agora dessa vez, eles abriram o interfone, fizeram o contato de um fio e outro e abriram as duas portas. O portão de ferro e o de vidro”, explicou. ▶▶▶



REGISTROS DE VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO



CÂMERA DE SEGURANÇA DE PRÉDIO NO BAIRRO SERRA, EM BH, MOSTRA CRIMINOSOS TENTANDO DESLIGAR INTERFONE PARA ACESSAR O EDIFÍCIO

RÁPIDOS E SORRATÉRIOS

Asses e cartões são utilizados por rápidos. Samir contou que os criminosos, sobretudo nos casos de arrombamento, usam cartões de acesso para entrar em prédios. Ele explicou que, em alguns casos, os ladrões usam cartões de acesso para entrar em prédios e acessar apartamentos. Segundo o síndico, alguns prédios em BH não possuem sistema de controle de acesso. Samir relatou que, em alguns casos, ladrões invadiram o condomínio, mas não conseguiram entrar no apartamento. Em alguns casos, eles tentaram entrar no apartamento, mas foram impedidos pelo sistema de segurança. Em outros casos, eles conseguiram entrar no apartamento e levar o cofre com o dinheiro.

INVASÃO NO HAVAI

Três pessoas invadiram uma casa no Bairro Havaí, Região Oeste de Belo Horizonte, na madrugada do último dia 22 e mantiveram os moradores em cárcere privado. De acordo com a Polícia Militar, os suspeitos roubaram pertences das vítimas e fugiram em três carros. Um deles pertence aos pais das vítimas e os outros dois de moradores do imóvel. Ainda de acordo com os militares, durante a fuga, um dos suspeitos bateu o carro dos moradores na garagem de um prédio. Após o acidente, o homem fugiu e deixou o carro com os pertences no local.

de que é preciso não fazer necessário planejar os bens para não ficar que não sejam bloqueados nos veículos. Há, por exemplo, pessoas que têm carro em nome de parentes e outros sabem quais são as pessoas que vivem em casa, mas não sabem qual é o valor do imóvel. Segundo o síndico, os ladrões procuram estabelecer relações especiais com os moradores do prédio, seja para facilitar o acesso ao prédio, seja para facilitar o acesso ao apartamento. Segundo o síndico, os ladrões procuram estabelecer relações especiais com os moradores do prédio, seja para facilitar o acesso ao prédio, seja para facilitar o acesso ao apartamento. Segundo o síndico, os ladrões procuram estabelecer relações especiais com os moradores do prédio, seja para facilitar o acesso ao prédio, seja para facilitar o acesso ao apartamento.

“O acúmulo das cartas ou entregas na residência denota que a pessoa não está em casa. Deixar a luz acesa o tempo todo vai deixar ainda mais claro que não existem pessoas lá dentro, então é viável acender e apagar as luzes. O objetivo é fazer com que a sua residência tenha esse viés de normalidade”

Lucas Coutinho
Sintetista da Polícia Militar de Minas Gerais

* Esquema sob supervisão do sub editor Gabriel Felice

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 30 e 31